

EIXO TEMÁTICO

PECHA KUCHA

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL



MAPEAMENTO PRELIMINAR SOBRE A TEMÁTICA DEFICIENTE VISUAL NAS BASES BRAPCI E WEB OF SCIENCE

Ana Sara Pereira de Melo Sobral

Mestre em Ciência da Informação
Instituto Federal Baiano (IFBA)
E-mail: anasarap@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A falta de um órgão do sentido ou limitações nos indivíduos não é um fato distante e/ou raro, mas uma realidade na sociedade. Pessoas com deficiência estão presentes em salas de aula de diversos níveis, nas bibliotecas, no mercado de trabalho e ocupam espaços na sociedade. Brasil (2009) diz que “[...] a deficiência resulta de obstáculos diversos que impedem a plena e efetiva participação na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas”. Nessa perspectiva, a inclusão do deficiente visual se dá a partir do reconhecimento de sua potencialidade, dado que os seres humanos podem possuir limitações referentes a fatores psicológicos, físicos, econômicos e outros. As limitações visuais podem ser minimizadas pelo uso das tecnologias que subsidiam a execução de diversas tarefas.

Estima-se que em todo o mundo, o número de pessoas com deficiência visual moderada e grave gira em torno de 216 milhões, dentre os quais, 36 milhões são cegos, sendo que no Brasil, especificamente, há 1.577.016. (OTTAIANO; ÁVILLA; UMBELLINO, 2019) Têm-se esse expressivo dado e as possibilidades oferecidas pela ciência para melhorar a qualidade de vida dessa população. Assim o mapeamento da produção sobre a temática servirá para avaliar as contribuições acerca do tema, aquisição, partilha e interação do conteúdo pelos interessados, favorecendo estudos e pesquisas relacionadas estas minorias sociais.

O objetivo do estudo é realizar um mapeamento da produção científica sobre a temática “deficiente visual” em bases de dados em âmbito nacional e internacional. Nesse estudo iniciou-se uma análise na Base Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) e na Web of Science (WoS).

As estratégias que serão apresentadas são introdutórias e sujeitas a mudanças, visto que há outras bases que contemplam a produção científica em Ciência da Informação

(CI), potencialmente úteis em análises futuras, considerando outros termos e combinações com operadores booleanos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo possui abordagem exploratória, com caráter descritivo e como metodologia os princípios da bibliometria. Ao fazer a análise bibliométrica é possível compreender o desenvolvimento da pesquisa científica, assim como indicar caminhos para o seu avanço. (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011)

A escolha pela Brapci se fundamenta por tratar-se da maior base de dados brasileira da área de CI, indexando 57 revistas científicas com quase 20 mil textos publicados e, aproximadamente, 2.592 trabalhos científicos comunicados em eventos. (BRAPCI, 2020) Como estratégia de busca utilizou-se para identificação da produção científica o termo: “deficiente visual”, selecionando a opção de busca “Título, palavra-chave e resumo”, contemplando todo o período da base (1972 a 2019).

A seleção pela WoS justifica-se por ser uma base de dados assinada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), disponível para a comunidade acadêmica, reconhecida pela alta qualidade dos periódicos científicos indexados. Na WoS, é possível identificar artigos, trabalhos, capítulos de livros e editoriais de várias áreas do conhecimento, inclusive, da CI, permitindo instrumentalizar conjuntos de registros a partir de ferramentas integradas à base que permitem analisar citações e obter estatísticas diversas da produção. A expressão utilizada para busca na WoS foi *visually impaired* AND *accessibility*. Utilizou-se a “pesquisa básica”, associada às opções: por “Tópico” que pesquisa título, palavra-chave, resumo e o *Keywords Plus* e por todo os anos (1945 a 2019); em seguida, filtrou-se pela categoria “Information Science and Library Science”.

Preferiu-se limitar a busca ao termo “deficiente visual”, tendo em vista que os termos “cego” e “acessibilidade” ampliaram a revocação, porém diminuíram a precisão.

RESULTADOS PRELIMINARES E DISCUSSÃO

Encontraram-se 27 produções na Brapci e 31 na WoS, analisando-as por ano de publicação, autores e periódicos. A Figura 1 destaca os resultados encontrados. Na Brapci, os anos 2008 (8), 2011 (3), 2016 (3), 2017 (3), 2014 (2) e 2012 (2) apresentaram os maiores índices de produção. Os(as) autores(as) que mais publicam foram Gustavo Miranda Caran, Ana Fátima Berquó C. Ferreira e Aline Karoline da Silva Araújo, cada um com dois trabalhos, e a *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina* com oito ocorrências. Os periódicos *Inclusão social, Informação & Informação, Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação* e *Revista Informação na Sociedade Contemporânea* tiveram dois registros.

Figura 1 - Caracterização preliminar da produção na Brapci e WoS

Publicações			Autores mais representativos				Periódicos mais representativos			
Ano	WoS	Brapci	WoS	Freq.	Brapci	Freq.	Brapci	Freq.	WoS	Freq.
2019	3		Raj Kumar Brhardwj	2	Gustavo Miranda Caran	2	Revista ACB	8	Library Trends	3
2018	2	1	Heather Hill	2	Ana Fátima Berquó C. Ferreira	2	Inclusão Social	2	Library Hi Tech	2
2017	3	3			Aline Karoline da Silva Araújo	2	Informação & Informação	2	Informação & Sociedade	2
2016	3	3					Múltiplos Olhares em Ciência da Informação	2	Nauchnye i Tekhnicheskie Biblioteki-scientific and Technical Libraries	2
2015	4						Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	2		
2014	1	2					Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação	2		
2013	3	1					Revista Informação na Sociedade Contemporânea	2		
2012		2								
2011	3	3								
2009	1									
2008		8								
2007	5									
2006		1								
2002	1	1								
1996	1	1								
1993	1									
1989		1								
Total	31	27								

Fonte: elaborado pela autora.

Na WoS, o anos 2007 (5), 2015 (4), 2011 (3), 2013 (3), 2016 (3), 2017 (3), 2019 (3) e 2018 (2) foram os que apresentaram maior quantitativo de produção. Quanto aos autores, Raj Kumar Brhardwj (2) e Heather Hill (2) se destacaram, sendo os periódicos: *Library Trends* (3) e *Library Hi Tech* (2), *Informação & Sociedade* (2) e *Nauchnye i Tekhnicheskie Biblioteki-scientific and Technical Libraries* (2) os que mais cobriram o assunto. Observou-se que na WoS, os últimos anos tiveram publicações, demonstrando a continuidade da produção sobre o tema.

O tipo de documento recuperado em ambas as bases foi o artigo. O uso de filtros e o termo de busca apresentados nos procedimentos metodológicos contribuíram para que os itens encontrados atendessem à expectativa do estudo.

CONCLUSÃO

Ressalta-se que essa busca inicial teve por propósito compor quadros teóricos, metodológicos e bibliográficos sobre o tema, visando produzir novos conhecimentos, pautando-se nos aportes bibliométricos. Dadas às oportunidades que se apresentam, espera-se ampliar as expressões de busca e as bases de dados consideradas para inserir no corpus do estudo um conjunto mais amplo de publicações, preservando a precisão do processo de recuperação da informação.

Espera-se contribuir para o monitoramento das produções científicas com esse enfoque, em especial, observando a frequência de interesse dos pesquisadores sobre o tema. A análise bibliométrica proporciona experimentar formas de inclusão, troca, co-

letividade e a possibilidade de mensurar as produções do conhecimento. A importância na continuidade da pesquisa sobre o tema “deficiente visual” se dá na medida em que se trata de um assunto que está presente na sociedade e a avaliação dos resultados traz reflexões com potencial de amenizar limitações que são causadas pela população vidente à pessoa com deficiência.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. *Encontros Bibli*, Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p51>. Acesso em: 29 jan. 2020.

BRAPCI. Sobre a Brapci. *BRAPCI*, Curitiba, [2020]. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/>. Acesso em: 29 jan. 2020.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com deficiência. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, seção 1, 26 ago. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 4 fev. 2020.

OTTAIANO, J. A. A.; ÁVILLA, M. P.; UMBELLINO, C. C. *et al.* *As condições de saúde ocular no Brasil 2019*. São Paulo: Conselho Brasileiro de Oftamologia, 2019. Disponível em: http://www.cbo.com.br/novo/publicacoes/condicoes_saude_ocular_brasil2019.pdf. Acesso em: 7 fev. 2020.